

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM  
EDUCAÇÃO FÍSICA

MANOELA RIBEIRO DA SILVA  
MANUELLY OLIVEIRA DOS SANTOS  
WALTER RODRIGO DA SILVA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

RECIFE/2021

MANOELA RIBEIRO DA SILVA  
MANUELLY OLIVEIRA DA SILVA  
WALTER RODRIGO DA SILVA SANTOS

## **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,  
como requisito final para obtenção do título de licenciatura em  
Educação Física.

Professora Orientadora: Me. Joelle Feijó de França

RECIFE/2021

S586i

Silva, Manoela Ribeiro da

A importância do brincar na educação infantil. / Manoela Ribeiro da Silva; Manuely Oliveira da Silva; Walter Rodrigo Da Silva Santos. - Recife: O Autor, 2021.

22 p.

Orientador(a): Joelle Feijó de França.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Licenciatura em Educação Física, 2021.

1.Brincar. 2.Brincadeiras. 3.Crianças. 4.Infância. 5.Educação Infantil. 6.Educação física. 7.Educação física escolar. I. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. II. Título.

CDU: 796

MANOELA RIBEIRO DA SILVA  
MANUELLY OLIVEIRA DOS SANTOS  
WALTER RODRIGO DA SILVA SANTOS

## **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo aprovado como requisito final para obtenção do título de Graduado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

---

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)  
Professor(a) Orientador(a)

---

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)  
Professor(a) Examinador(a)

---

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)  
Professor(a) Examinador(a)

Recife, \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

NOTA: \_\_\_\_\_

*Dedicamos esse trabalho primeiramente a Deus, aos nossos pais e a todos que  
contribuíram para isso acontecer.*

“É se dar sem esperar  
Nada em troca dessa união  
É ter alguém pra contar  
Na indecisão  
Nunca se desesperar  
Sempre ali pra estender a mão  
Maior valor não há  
É feito irmão”

(Rodrigo Fernando / Thiago André Barbosa)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>12</b>
2.1 Educação Infantil .....	12
2.2 Educação Física Escolar.....	12
2.3 O Brincar.....	13
2.4 Brincadeira.....	14
<b>3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....</b>	<b>15</b>
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>16</b>
4.1 O ato de brincar nas aulas de Educação Física Escolar.....	16
4.2 Jogos e Brincadeiras nas aulas de Educação Física Escolar..	17
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	

## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Manoela Ribeiro da Silva

Manuely Oliveira dos Santos

Walter Rodrigo da Silva Santos

Joelle Feijó de França <sup>1</sup>

**Resumo:** A presente pesquisa será uma revisão de literatura bibliográfica, do tipo exploratório e descritivo, teve como objetivo identificar e justificar a importância do brincar na educação infantil. Para o estudo foi adotado artigos com relevância que foram pesquisados nas bases de dados como Scielo, Bireme bvs, Pubmed. A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica como reconhece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que tem como finalidade o desenvolvimento da criança, garantindo a Educação Básica à proposta pedagógica da escola como currículo obrigatório ajustando as demais faixas etárias sendo assim, a educação física está legalmente inserida na Educação Infantil. O brincar é algo no qual a imaginação, a fantasia, e a realidade produzem novas perspectivas de interpretação, expressão e de ação da criança, onde se tende a construir outras relações com outros sujeitos, criança e adultos. Através da brincadeira é possível ter inúmeras concepções de seu corpo e seu ambiente desenvolvendo suas capacidades. A Educação Física Escolar tem um papel de grande importância neste processo, pois na Educação Infantil as crianças estão em uma fase de pleno desenvolvimento de suas funções motoras, cognitivas, emocionais, sociais, saindo da fase da individualidade para a fase de conviver e socializar em grupos.

**Palavras-chave:** Brincar, brincadeiras, crianças, infância, educação infantil, educação física, educação física escolar.

---

<sup>1</sup> Mestra em engenharia biomédica UFPE; Professora da UNIBRA. E-mail: joelle.unibra@gmail.com



## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Básica na legislação brasileira compreende a três níveis de ensino: o Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. É direito e dever do estado promover e incentivar a educação com colaboração da sociedade tendo em vista o desenvolvimento social, preparando para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica como reconhece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/9394/96) que tem como finalidade o desenvolvimento da criança, garantindo a Educação Básica à proposta pedagógica da escola como currículo obrigatório ajustando as demais faixas etárias sendo assim, a educação física está legalmente inserida na Educação Infantil (BRASIL, 1996).

A Educação Infantil contempla crianças de 0 a 6 anos de idade sendo elas na escola ou creches, como pode ser encontrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB9394/96. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, definem a criança como sujeito histórico e de direitos, que vivenciem relações pratica cotidianas onde se constrói sua identidade pessoal, coletiva, brinca, imagina, deseja, aprende, fantasia, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentindo sobre a natureza e a sociedade produzindo cultura (BRASIL, 2009).

A educação básica é direcionada através dos eixos estruturantes pedagógicos onde as interações e a brincadeira, experiências, nas quais possibilita a criança constituir e apropriar-se de conhecimentos, por meio das interações e ações de sua relação com seus pares, adultos, onde possibilitam as suas aprendizagens, desenvolvimento e socialização (BRASIL, 2009).

Como um dos componentes curriculares a Educação Física Escolar tem como temática as práticas corporais em suas diversas formas, onde as possibilidades de expressão dos sujeitos são produzidas pelo os indivíduos durante a relação com diversos grupos sociais. Onde é importante destacar que a Educação Física oferece inúmeras experiências para as crianças, jovens e adultas na Educação Básica (BNCC, 2018).

A ludicidade é uma das principais ferramentas para se utilizar na formação da criança, onde através da ludicidade a criança desenvolve seus conhecimentos, sua autonomia, reflexão e sua compreensão no mundo. Na educação infantil é

fundamental está presente a ludicidade, pois a mesma trata-se de uma necessidade da humanidade e que não pode ser entendida apenas como uma diversão (SANTOS, 2007). O lúdico se torna uma estratégia que pode ser utilizado pelo o professor como uma maneira de ensino-aprendizagem, onde através do ato de brincar o professor possa mostrar a importância das atividades para o seu desenvolvimento (LIMA, 2004).

O brincar é um dos pilares da cultura da infância onde pode ser compreendida de diversas formas de ações específicas que se estruturam as relações das crianças entre si, como as interpretam, refletem e agem sobre o mundo (BORBA, 2006).

De acordo com Vygotsky (2007) o brincar é algo no qual a imaginação, a fantasia, e a realidade produzem novas perspectivas de interpretação, expressão e de ação da criança, onde se tende a construir outras relações com outros sujeitos, criança e adultos. Segundo Cunha (2001) o brincar desenvolve as habilidades da criança de forma natural, pois brincando aprende a socializar-se com outras crianças, desenvolve a motricidade, a mente, a criatividade, sem cobrança ou medo, mas sim com prazer.

Sendo assim de acordo com Mitre e Gomes (2004) o brincar é de suma importância, pois é o início do processo de ensino-aprendizagem: onde a criança brinca naturalmente em um processo biológico inato e genético e com a finalidade de aprender.

No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL/MEC, 1998), uns do componente da educação infantil que se torna indispensável é a brincadeira, onde é uma aliada para o processo de aprendizagem da criança onde a competem no mesmo de nível que a imitação, oposição, linguagem, e imagem corporal no mesmo tópico do brincar.

Nas temáticas brincadeiras e jogos tem o intuito de buscar explorar atividades na qual são realizadas dentro de um limite de tempo e espaço que são caracterizadas pela criação e manipulação das regras pré-estabelecidas pelos os indivíduos e o ato em si de brincar (BNCC, 2018). Mitre e Gomes (2004) diz que através da brincadeira é possível ter inúmeras concepções de seu corpo e seu ambiente desenvolvendo suas capacidades.

Desta maneira através da brincadeira a criança explora sua imaginação, podendo dar outros sentidos ao ambiente, aos objetos e ao jogo, além disso, sua relação com seus amigos acaba produzindo novos sentidos (CERISARA, 2002).

Sentidos novos que acabam estimulando a curiosidade que conseqüentemente a criança aprende a agir, refletir e adquire autoconfiança, desenvolve sua linguagem, pensamento, concentração, se tornando um indivíduo que reage com a realidade (MITRE E GOMES, 2004).

A Educação Física Escolar tem um papel de grande importância neste processo, pois na Educação Infantil as crianças estão em uma fase de pleno desenvolvimento de suas funções motoras, cognitivas, emocionais, sociais, saindo da fase da individualidade para a fase de conviver e socializar em grupos. Na aula de educação física é o ambiente, mas seguro e apropriado para se aprender a brincar, sendo assim desenvolvendo-se os aspectos cognitivo, afetivo-social, motor e emocional conjuntamente (MORAES, 2016).

Sacristán e Gómez (2002) diz que a Educação Física Escolar é um avanço na Educação Infantil, porque as crianças necessitam de processos metodológicos diferentes, com objetivos pré-estabelecido contribuindo assim para o processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Basei (2008) o ambiente escolar traz novas experiências para a aprendizagem da criança, como culturais, sociais e educativas conseguindo estimular na criança conhecimentos e vivências com as demais crianças e professor, construindo uma nova perspectiva longe do seu ambiente familiar.

Portanto, o brincar é importante não porque é coisa de criança, mas sim porque é a melhor forma de aproximar o mundo da fantasia do mundo real, que mesmo com toda sua complexidade, se torna simples pelo olhar de uma criança.

Esse estudo tem como problema de pesquisa: Qual a importância do brincar na educação infantil? Onde definimos como objetivo geral apresentar os benefícios da importância do brincar para crianças escolares do ensino infantil. Com auxílio dos objetivos específicos; 1) descrever a importância do brincar para crianças no ambiente escolar; 2) justificar a importância do brincar para crianças no ambiente escolar. Onde a pesquisa se justifica pela importância de se brincar na educação infantil onde é fundamental para o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, motor e afetivo-social.

É nesta fase que a criança começa a vivenciar experiências e ter relações com demais grupos sociais onde se tem um papel enriquecedor para a criança, onde através dessas vivências as crianças forma sua personalidade, aprende a conviver com o outro e desenvolve suas habilidades fundamentais.

De acordo Moraes (2016) destaca a importância da Educação Infantil, onde a criança tem início a uma fase de várias descobertas em relação a ela mesma, e a Educação Física se torna de grande importância no processo de aprendizagem devido a sua estrutura de poder trabalhar de formas lúdica e recreativa estando ligado diretamente ao ato de brincar, fundamental para uma infância sadia além de ajudar no desenvolvimento intelectual.

Basei (2008) diz ambiente escolar traz novas experiências para a aprendizagem da criança, como culturais, sociais e educativas conseguindo estimular na criança conhecimentos e vivências com as demais crianças e professor, construindo uma nova perspectiva longe do seu ambiente familiar.

A partir disto destacamos a presença de um professor de educação física neste processo para elaborar, planejar estes conteúdos de forma correta para um bom desenvolvimento das crianças na educação infantil.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Educação Infantil**

O artigo 205 da Constituição Federal deixa claro que a educação é direito do Estado e da família onde deve ser promovida e incentivada com colaboração da sociedade para seu desenvolvimento (BRASIL, 1988).

A Educação Básica na legislação brasileira compreende a três níveis de ensino: o Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (BRASIL, 1988). Sendo a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica como reconhece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/9394/96).

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), atende crianças de 0 a 6 anos de idades em creches e pré-escolares sendo ela pública ou privada onde é supervisionado por órgãos competentes do sistema de ensino.

Santos e Cruz (2002) entende que a Educação Infantil tem um papel fundamental para crianças, pois nesta fase se refere ao desenvolvimento de ensino-aprendizagem, e que isto torna importante a presença de um professor de educação física para realizar essas práticas pedagógicas para desenvolver suas habilidades em toda sua plenitude.

Freire (1997) diz que a experiência motora quando elaborada corretamente acaba ajudando na alfabetização e raciocínio logico-matemático. Onde outros fatores como a orientação espacial, temporal, direcional e lateralidade se tornam componentes básicos para a leitura e a escrita da criança (LE BOULCH, 1988; GALLAHUE, 2005).

## **2.2 Educação Física Escolar**

Atualmente a Educação Física é vista como um dos pilares essenciais da formação do homem como um todo e, de acordo com o artigo 26, parágrafo 3º da LDB 9394/96, deve estar presente em toda a escolaridade fundamental.

A Educação Física Escolar é um componente obrigatório curricular da educação onde através de suas possibilidades como esporte, ginástica, jogo, dança e luta visa atribuir o desenvolvimento global as crianças e adolescente (SILVA, 2007). De acordo com Soares (2002) a Educação Física Escolar vem se construindo

historicamente como uma área de conhecimento que possui saberes que estão ligados ao movimento que é fundamental para o desenvolvimento integral.

De acordo com Gallardo (2003) nos primeiros anos de vida as crianças estão em pleno desenvolvimento, onde esta fase se torna muito importante pois é um período de exploração e aquisição de suas habilidades motoras.

Sayão (2002) diz que a intervenção da Educação Física na Educação Infantil tem concedido características as crianças, como sujeitos que sofrem ações pedagógicas que vão ser integrado ao seu desenvolvimento. Kohan (2011) ainda ressalta que as crianças carregam com si intenções, sentido e significado que não se expressam através da linguagem verbal e que é importante que os adultos sejam capazes de aprender a ouvir e compreender as demais formas de linguagem.

### **2.3 O Brincar**

O ato de brincar é fundamental para o processo de desenvolvimento da criança, onde possibilita a construção de formação através da criatividade, reflexão, autonomia, colaboramos com a evolução dos aspectos físicos, social, cognitivos, afetivos, emocional e cultural.

Para Borba (2007), o brincar se concede em um espaço onde a criança adquira conhecimentos, habilidades no contexto da linguagem, cognição, dos valores sociais, que possam através da sua autonomia conseguir organizar suas interações com seus grupos sociais, elaborando e criando regras para sua participação nas brincadeiras.

Segundo Zanluchi (2005) a criança quando está brincando ela tendem está mais bem preparada para vida adulta, onde através da ludicidade ela se conecta com o mundo físico e social, bem como vai desenvolvendo e interpretando como funcionam as coisas.

Assim, segundo Velasco (1996) a criança que deixa de brincar ela tende a não estimular ações e até mesmo deixar de desenvolver funções psicomotoras podendo se desenvolver um adulto medroso, sem confianças para resolver determinadas ações, agressivos, onde na qual a criança que brinca tem uma maior possibilidade de se torna um adulto mais seguro, consciente, autor reflexivo, equilibrado e afetuoso.

### **2.4 Brincadeira**

Os documentos que abordam a educação infantil afirmam a brincadeira como uma prática corporal que deve ser realizada dentro dos espaços institucionais, entendendo como um espaço, produção e expressão cultural das crianças (BRASIL, 2008, 2010; SEME, 2006). Barbosa (2006) diz que através da brincadeira as crianças vão aprendendo com as regras, mesmo que a mesma sofra alterações.

Segundo Maturana (2004), a brincadeira é um meio eficaz de se ensinar, pois quando o professor proporciona as oportunidades de experiências para os escolares, os mesmos tendem a eliminar problemas e conflitos internos gerando ganhos positivos para seu desenvolvimento como, companheirismo, autoconfiança, cooperação entre outros, onde no qual os escolares que deixam de estar inseridos dentro da prática tendem a ter sentimentos negativos, como medo, insegurança, ansiedade entre outros no decorrer da vida escolar.

O Referencial Curricular Para a Educação Infantil (1998) diz que atribuir vivência de brincadeiras através da imaginação e sendo criadas por ele mesmo, que com isso vão gerar pensamentos para resolver as demais situações impostas, que na qual elas podem ter uma autorreflexão e compreensão das pessoas, sentimentos e diversos conhecimentos impostos a elas.

Para Kahl (2003), as brincadeiras realizadas nas escolas devem sempre buscar os objetivos estabelecidos seja ela qual for, seja para a alfabetização, para boas maneiras, valores sociais, isto torna algo muito significativo para aprendizagem das crianças independente onde ocorra.

### 3. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A presente pesquisa será uma revisão de literatura bibliográfica, do tipo exploratória e descritiva, teve como objetivo identificar e justificar a importância do brincar na educação infantil.

Para Cauchick (2007), a revisão bibliográfica será desenvolvida com o intuito de mostrar um conhecimento que permita identificar, conhecer e acompanhar o desenvolvimento de determinado campo de conhecimento já disponível, a fim de analisar levantando novas perspectivas e sugestões para futuros trabalhos.

A busca será feita através de artigos científicos, livros, revista, sites, onde foram consultadas as bases de dados Scielo, Pubmed, site como Google Acadêmico, documento oficial como Base Nacional Comum Curricular onde através dos descritores: brincar, brincadeiras, crianças, infância, educação infantil, educação física, educação física escolar onde também se utilizou o operador AND.

Para esse estudo serão adotados como critério de inclusão artigos de língua portuguesa, que tenham relação com o tema proposto. Já para os critérios de exclusão, não foram adotados os artigos que não estivessem disponíveis na integra ou possuísem algum erro metodológico.

A etapa de coleta de dados será realizada em três níveis, sendo eles: leitura exploratória do material selecionado (leitura rápida que objetiva verificar se as obras consultadas são de interesse do trabalho), leitura seletiva e sistemática (leitura mais aprofundada das partes que realmente interessam) e os registros das informações.

Extraídas das fontes em instrumento específico. Em seguida, será feita uma leitura analítica com a finalidade de ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que as etapas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa.



## **4. RESULTADOS**

Neste capítulo serão apresentados os resultados obtidos no presente estudo, diante dos objetivos propostos com informações encontradas na literatura.

### **4.1 O ato de brincar nas aulas de Educação Física Escolar**

A escola é um ambiente fundamental e favorável para o processo de desenvolvimento da criança pois devido a diversos fatores não se brinca nas ruas como antigamente, onde ajudaria seu desenvolvimento.

Segundo Gonçalves (2001) as escolas visam uma aprendizagem, mas cognitiva voltada para a relação do ler, escrever e calcular deixando de lado e não experimentando manifestações corporais e emocionais.

De acordo com Oliveira (2000) no ato de brincar a criança ela desenvolve aspectos de personalidade, afetividade, criatividade, inteligência, motricidade, entre outras capacidades como atenção, memória, imaginação e imitação, ou seja, o brincar não significa apenas recrear, mas sim se desenvolver.

De acordo com Freire (2005) nas aulas de Educação Física os professores devem cumprir um significado entre a ação, a vivência e compreensão dos alunos buscando se adaptar o contexto social dos alunos. Através das atividades lúdicas devem resgatar as possibilidades já trazidas pelos alunos e representar através das linguagens corporais, contribuindo para a socialização das crianças.

Segundo Lukesi (2001) as atividades lúdicas são fundamentais para as crianças onde através do brincar contribui para o desenvolvimento de suas relações como criança desenvolvendo autonomia, criatividade, imaginação, assim explorando vários significados para seu aprendizado.

Outro componente que não deve se deixar de lado é a ludicidade um aspecto que não pode ser entendida apenas como diversão e sim como uma necessidade humana, assim juntamente com a atividade lúdica oportuniza inúmeras possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, atribuindo autonomia para ser livre e tomar decisões de acordo com sua consciência já adquirida. (FREIRE,2005).

Para Cordi et al. (2003) As crianças não são adultos em miniaturas, ou seja, tem seu tempo e seu mundo diferente, mundo no qual ela se desenvolve como um ser livre com possibilidades de se expressar e de se tornar criativa.

Ainda segundo Cordi et al. (2003) a criança se permite e vai além dos seus limites, da racionalidade científica, conseguindo identificar um mundo cheio de possibilidades para se explorar, um artista por natureza, criando um mundo toda hora, se divertindo, brincando, se movimentando e sempre ressignificando os contextos.

Para Aguiar (2005) o simples fato das crianças estarem em um lugar seguro, acolhedor é bastante positivo para promover o bem estar e um bom relacionamento com o mundo.

Borba (2006) diz que a imaginação faz parte do brincar e é um processo do ser humano, iniciado na infância permitindo os sujeitos entender os contextos apresentados e transformando, assim cabos de vassoura se tornam cavalos onde cada criança imagina seu mundo, suas fantasias, tampas como direção de carros, capas e vestimentas como príncipes e princesas.

Ainda de acordo com Borba (2006) as experiências do brincar vêm de vários tempos e culturas diferentes sendo sempre marcada ao mesmo tempo pela continuidade e pela mudança, sempre sendo recriada a partir de uma nova criança que experimenta, vivência as brincadeiras, imaginando, criando, reinventando e produzindo nova cultura, sendo assim o brincar é o ato mas espontâneo, livre e criativo da criança.

#### **4.2 Jogos e Brincadeiras nas aulas de Educação Física Escolar**

As brincadeiras presentes na infância são fontes de estímulos para aprendizagens dos aspectos cognitivos, social e afetivo da criança onde aprende se divertindo (CARDOSO, 2010). Para Vygotsky (2001) a brincadeira é o meio natural para que a criança possa desenvolver comportamentos morais onde através da atividade lúdica que a criança encontra uma considerável quantidade de normas, que não foram estabelecidas por adultos.

Os objetos e brinquedos é uns dos primeiros contatos das crianças onde se dá através dos jogos e brincadeiras advinda das pessoas e seu ambiente onde a vive. Segundo Kishimoto (1997) as brincadeiras são resultadas de um contexto social, onde as regras variam dentro das culturas permitindo-as identificar e diferenciar cada brincadeira que com o passar dos anos, de gerações e gerações vão sofrendo alterações, porém as características, mas profundas são mantidas.

Oliveira, Solé e Fortuna (2010) dizem que as crianças que experimentam as brincadeiras elas, pensam, agem, e sente novas formas e buscam sempre se adaptar à realidade do seu cotidiano, construindo valores que seguirá para sua vida adulta. Como afirma Mozzer (2008), ao brincar, as crianças identificam sua realidade cultural e social onde vive, refletindo ao mesmo tempo de forma crítica as regras e os papéis sociais.

O papel da Educação Física nesta fase da infância é fundamental pois nesta fase a criança está em total desenvolvimento de suas funções cognitivas, motoras, afetiva-social saindo da fase do egocentrismo passando para o lado, mas coletivo e é justamente por meio dos jogos e as brincadeiras que as crianças vão evoluindo e amadurecendo sua visão de coletividade e da sociedade em que vive (MAGALHÃES, 2007).

Os jogos e brincadeiras tem esse poder de chamar a atenção dos alunos por ser algo leve, divertido favorecendo melhoras em suas funções biológicas, psicomotoras, emocionais, sociais, criando assim um indivíduo crítico e consciente (ARRABA ET AL 2014).

Cunha (2001) afirma que os jogos e brincadeiras proporciona momentos únicos e pessoais de emoções tais como alegria, euforia, ansiedade, tristeza, tensão, decepção, todos contribuindo no desenvolvimento e nas suas relações.

Sendo assim como afirma Dornelles (2001) os jogos e brincadeiras são métodos excelentes para se utilizar pois o jeito de lidar, organizar, propor, respeitar valoriza tanto as brincadeiras quanto a criança que se expressa através da mesma para seu benéfico contribuindo no desenvolvimento.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da nossa pesquisa através dos autores e dos estudos relacionados, pôde-se identificar a importância do brincar para os escolares.

A escola e a Educação Física Escolar têm um grande papel na formação das crianças, pois os escolares infantis vivem uma grande fase de desenvolvimento de suas funções, sendo fundamental um profissional de educação física para planejar e executar processos metodológicos diferentes para assim contribuir no processo de ensino e aprendizagem das crianças.

Dentro das perspectivas do brincar e da brincadeira as crianças podem explorar, imaginar, fantasiar e se desenvolver socialmente com as demais crianças, familiares e outros grupos sociais, fazendo novas experiências de socialização fora do ambiente escolar.

Conclui-se que é fundamental as crianças estarem inseridas nas aulas de educação física permitindo se desenvolver suas demais funções. O ato de brincar através das brincadeiras e jogos devem ser trabalhadas pois está comprovada a importância do benefício que a traz para o desenvolvimento das crianças, permitindo melhoras nos aspectos motores, cognitivos, sociais.

Também vale ressaltar que devemos respeitar cada indivíduo proporcionando uma boa aprendizagem para todos, pois como já mencionado o ato de brincar, jogos e brincadeiras são passados de gerações em gerações.

## REFERÊNCIAS

- ARRABA, M. F; FONSECA, J. S; LIMA, J. F; SILVA, K. C; SIMÕES, V. A. P. Jogos e brincadeiras: um espaço para o lúdico na educação infantil. **EDUCERE REVISTA DA EDUCAÇÃO**. v. 14, n. 2, p. 259-271, jul./dez. 2014. Disponível em: <revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/5601>. Acesso em 05 nov. 2021.
- AGUIAR, L. **Gestalt terapia com crianças: teoria e prática**. São Paulo: Livro Pleno, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. MEC/SEF. **Referencial curricular para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BASEI, A. P. A Educação Física na Educação Infantil: A importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Ibero-americana de Educação**. v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.
- BARBOSA, L. M. S. **A educação de crianças pequenas**. São José dos Campos: Pulso, 2006.
- BORBA, A. M. **O brincar como um modo de ser e estar no mundo**. In: BRASIL, MEC/SEB Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Rangel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
- BORBA, A. M. S. A brincadeira como experiência de cultura na educação infantil. In: BRASIL/MEC – **Revista Criança do professor de educação infantil** – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.
- BORBA, A. M. **A infância na escola e na vida: uma relação fundamental**. In: BEAUCHAMP, J; PAGEL, S. D.; NASCIMENTO, A. R. do. Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC, 2007. p. 33-46.
- BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996. BRASIL.
- BRASIL. **Conselho Nacional de Educação**. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category\\_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 14 de fev. 2021.

- CARDOSO, E. L. **A importância do brincar e do jogo para o desenvolvimento da criança**. 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/39541/000823357.pdf>. Acesso em: 05 nov.. 2021.
- CERISARA, A. B. **De como o Papai do Céu, o Coelho da Páscoa, os anjos e o Papai Noel foram viver juntos no céu**. Em T. M. Kishimoto (Org.), *O brincar e suas teorias* (pp.123-138). São Paulo: Pioneira-Thomson Learning, 2002.
- CORDI, Cassiano et al. **Para filosofar**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2003.
- CUNHA, N. H. S. **Brinquedoteca: um mergulho no brincar**. São Paulo: **Vetor**, 2001.
- DE MARCO, A. (org). **Pensando a Educação Motora**. Pensando a Educação Motora. Pensando a Educação Motora. Campinas: Papyrus, 1995.
- FREIRE, J.B. **Educação de Corpo Inteiro Educação de Corpo Inteiro Educação de Corpo Inteiro**. São Paulo: Scipione, 1997.
- GALLARDO, J.S.P. (org.) **Educação física escolar: do berçário ao ensino médio**. 2. ed. – Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- GALLAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2005.
- GONÇALVES, Maria Salim. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2001.
- LIMA, M.. Brincando na sala de aula. **Revista do professor**, Porto Alegre, v. 20, n. 78, p. 5-7, abr./jun. 2004.
- LUCKESI, Cipriano C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 2001.
- KAHL K.; Lima, MEO Gomes, I. **Alfabetização: construindo alternativas com jogos pedagógicos**. Blumenau: 2003.
- KISHIMOTO, T. **Jogos, Brinquedos e Brincadeiras na Educação**. São Paulo: editora Cortez, 1997.
- KOHAN, O. W. **Infância. Entre educação e filosofia**. 2. Ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.
- MATURANA, H.; VERDEN ZÖLLER, G. **Amar e Brincar: Fundamentos Esquecidos do Humano**. São Paulo, Editora Palas Athas, 2004.
- MAGALHAES, J. S.; KOBAL, M. C.; GODOY R.P. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. Campinas: **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. V. 6 n. 3 p. 43-52, 2007.
- MITRE, R. M. A.; GOMES, R.. A promoção do brincar no contexto da hospitalização infantil como ação de saúde. **Revista ciência e saúde coletiva**. v.9 ,nº1 ,p 147-154, 2004.

MOZZER, G. N. S. **A criatividade infantil na atividade de contar histórias: uma perspectiva histórico-cultural da subjetividade.** Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

OLIVEIRA, Vera Barros de; SOLÉ, Maria Borja i; FORTUNA, Tânia Ramos. **Brincar com o outro – Caminho de saúde e bem-estar.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, V. M. **O que é educação física.** São Paulo: Brasiliense, 1985.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

SANTOS, M. P. S. (org.). **O Lúdico na Formação do Educador.** 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SACRISTÁN, JG; PÉREZ GÓMEZ, AJ. **Compreender e transformar o ensino,** 4.<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

SAYÃO, D. T. Educação Física na educação infantil: riscos, conflitos e controvérsias. **Motrivivência,** Florianópolis, ano 11, n. 13, p. 221-238, nov. 1999.

SANTOS, S. M. P.; CRUZ, MESQUITA, D. R.. **Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores em creche.** 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Brasília: MEC, SEB, 2010.

SILVA, J.M.C. **A hierarquia de saberes escolares: a importância do componente curricular educação física para o alunado.** IN: XI EnFEFE – Encontro Fluminense de Educação Física Escolar, Niterói. Anais. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2007.

VELASCO, C. G. **Brincar: o despertar psicomotor.** Rio de Janeiro: Sprit, 1996.

VENÂNCIO, Silvana; FREIRE, João Batista. **O jogo dentro e fora da escola.** Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, **Psicologia pedagógica.** São Paulo: Martins Fontes, 2001

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus, aos nossos pais e a todos que nos ajudaram até este momento.

À nossa orientadora deixamos todo agradecimento e carinho do fundo do nosso coração pela paciência e compreensão